

**COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO REGIME ANESTÉSICO NA HEPATECTOMIA DE 90% EM RATOS**

MÓNICA LUJÁN LÓPEZ; CARLOS O KIELING, CAROLINA URIBE, RAFAEL L MEURER, ARIANE BACKES, ALESSANDRO OSVALDT, GUSTAVO OCHS DE MUÑOZ, TAWNI OYARZABAL, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA, URSULA MATTE

Introdução: Hepatectomia parcial (HP) tem sido utilizada em modelos animais de regeneração e insuficiência hepática aguda. No entanto, a redução imediata da capacidade metabólica após hepatectomia extensa pode alterar o metabolismo dos anestésicos utilizados e outros parâmetros em estudo. Objetivo: Avaliar a influência do regime anestésico sobre a recuperação anestésica, a sobrevida em 72 horas e a glicemia após hepatectomia parcial de 90% em ratos. Material e Métodos: Trinta ratos Wistar adultos machos foram divididos em 2 grupos conforme o regime anestésico: combinação de ketamina e xilazina intraperitoneal ou isoflurano inalatório. Para prevenção de hipoglicemia foi administrada glicose intraperitoneal e adicionado glicose (20%) na água de beber. Resultado: A recuperação anestésica no grupo ketamina e xilazina foi mais prolongada. Durante a primeira hora após hepatectomia, nenhum rato despertou. Todos do grupo isoflurano estavam ativos minutos após final da cirurgia. A sobrevida em 72 horas foi menor (Log rank=0,0001) no grupo ketamina e xilazina (0,0%) que no grupo isoflurano (26,7%). Glicemia em 6 horas do grupo ketamina e xilazina (63+-31,7 mg/dL) foi menor (P=0,017) que no grupo isoflurano (98, +-21,2 mg/dL). Conclusão: O prolongado tempo de recuperação anestésica com ketamina e xilazina diminuiu sobrevida e glicemia após hepatectomia 90%. A anestesia com isoflurano reduziu o tempo de recuperação e hipoglicemia, além de aumentar a sobrevida nas primeiras horas, possibilitando uma janela adequada para estudos experimentais. Apoio: FIPE, CNPq